

USCS abre canal de diálogo com empresariado nacional

Em encontro no Interior do Estado, reitor defendeu recursos para pesquisas acadêmicas e um olhar da União sobre as universidades municipais

ARTHUR GANDINI
arthurgandini@dgabc.com.br

A USCS (Universidade Municipal de São Caetano) abriu um canal direto de diálogo com o empresariado nacional para discutir temas no âmbito da educação e de interesse do Grande ABC. O reitor da instituição de ensino, Leandro Prearo, esteve na sexta-feira em encontro em Itapetininga, no Interior do Estado. A reunião com empresários foi organizada pela prefeita da cidade, Simone Marquetto (MDB), e pela senadora e pré-candidata à Presidência da República, Simone Tebet (MDB). A USCS conta com um campus na cidade desde o ano passado e o encontro ocorreu na sede da prefeitura.

Questionado pelo **Diário** sobre a reunião, Prearo defendeu que a universidade participa de mais encontros como esse e que faça parte das discussões nacionais relacionadas à educação. “(A participa-

ção) mostra o protagonismo do Grande ABC na possibilidade de construir políticas públicas para o Brasil. Também mostra o protagonismo da USCS, que vem crescendo muito no cenário estadual, se destacando em pesquisa, especialmente na área da saúde. Foi aberta uma agenda de conversas”, declarou.

Um dos pontos expostos pelo reitor no encontro é o de que há atualmente um desmonte da ciência no País, que deveria ser olhado com atenção pelo Congresso Nacional. O motivo seria a redução nos últimos anos das verbas para o financiamento de pesquisas acadêmicas. “Vêm sofrendo uma queda na ordem de mais de 50% nos últimos dez anos. Para 2022, houve melhoras pontuais, mas pequenas depois de uma queda muito brusca. O investimento em ciência é uma necessidade de qualquer país que quer se desenvolver”, afirmou Prearo.

Outro assunto que o reitor



PREARO. Reitor esteve com a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, e com a senadora Simone Tebet

diz ter abordado junto ao empresariado é uma maior atenção da União com a existência das universidades municipais,

a exemplo da USCS. “É um fenômeno muito concentrado em São Paulo, com universidades que têm uma contribuição

muito grande nos locais em que estão instaladas e que são há muito (*tempo*) esquecidas pela União em projetos”, criti-

cou. “Os editais de fomento saem (*geralmente*) na rubrica federal e estadual. Projetos da União quase nunca são colocados nas municipais.”

PANDEMIA

Em entrevista ao **Diário**, Prearo também comentou o atual estágio da crise sanitária, com o aumento do número de casos de Covid-19 no Grande ABC. A universidade, no ano passado, promoveu diversas mudanças para atender os alunos a distância. Destacou-se ainda nas pesquisas de vacinas e em parcerias com a Prefeitura de São Caetano para a implantação do Disque-Covid e de uma série de visitas a residências de municípios para o rastreamento de casos. “Vejo (*a cenário*) com a expectativa de que a que a maioria dos epidemiologistas esteja certa, de que a (*variante*) ômicron tem esse pico grande (*de casos*), mas que também deve acontecer um queda rápida em março”, disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3